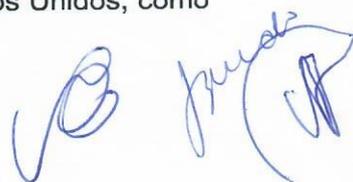


**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**

Rua Jaime Macedo de Moura, 530 – Padre Eustáquio - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.442-252
CNPJ-04.124.168/0001-60

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 005/2024 DE 16 DE
MAIO DE 2024**

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de maio de 2024, às 16h00min, nesta cidade de Janaúba, Minas Gerais, reuniu-se na sede do PREVIJAN, o Comitê de Investimentos deste Instituto, presentes o Sr. Edilson Batista dos Santos, o Sr. Adalberto Mendes Lopes a Sra. Maria Solange Barbosa e o Sr. Edvaldo José da Silva (Diretor Presidente). A reunião começou com a apresentação do Relatório de Investimentos do Instituto, referente a competência abril/2024. O Sr. Edilson pontuou acerca do enquadramento, retorno sobre os investimentos, distribuição dos ativos por instituições financeiras, distribuição dos ativos por subsegmentos, retorno da carteira de investimentos versus meta de rentabilidade, evolução patrimonial, APR'S, análise de risco da carteira de investimentos e suas particularidades, análise do cenário econômico interno e externo, que foi discutido pelos demais membros; em seguida houve a apresentação do comentário do mercado financeiro e indicativo de investimentos para o mês, disponibilizado pela assessoria Financeira do Instituto: Dados do PIB dos Estados Unidos mostraram aumento do consumo no primeiro trimestre, enquanto o Payroll de abril indicou criação de novos empregos abaixo do estimado. No Brasil, IBC-Br caiu mais que o esperado em março, IPCA acelerou em abril e quadro fiscal continua em destaque. Observamos em abril um cenário mais adverso para diversos índices, especialmente os mais voláteis, refletindo principalmente uma abertura dos juros nos Estados Unidos. No que tange à renda variável, o S&P 500, que subiu 3,10% no mês anterior, recuou 4,16% em abril. O Global BDRX, por outro lado, auferiu rentabilidade positiva (0,57%), refletindo majoritariamente a valorização de 3,55% do dólar no mês, fechando abril cotado a R\$ 5,19. O Ibovespa, por sua vez, caiu 1,70% no período, acumulando -6,15% no ano. O resultado foi influenciado, inclusive, pela saída de investidores estrangeiros, com fuga de mais de 32 bilhões de reais em 2024. Na renda fixa, os investimentos mais conservadores, como CDI (0,89%) e IRF-M 1 (0,58%), foram os de melhor performance, haja vista que não sofreram com a abertura de juros em vértices intermediários e longos. Os índices de maior duration, por outro lado, desvalorizaram durante o mês, refletindo o efeito da abertura da curva. Os destaques negativos ficaram com IMA-B 5+ (-2,91%), IMA-B (- 1,61%) e IRF-M 1+ (-1,02%). Em abril, houve novamente um movimento de abertura da curva de juros doméstica em praticamente todos os seus vértices, refletindo fatores internos e externos. Externamente, dados econômicos dos Estados Unidos, como



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**

Rua Jaime Macedo de Moura, 530 – Padre Eustáquio - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.442-252
CNPJ-04.124.168/0001-60

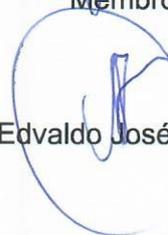
o PIB do primeiro trimestre, mostraram que a economia permaneceu resiliente no início de 2024, influenciando a postergação das projeções de cortes de juros pelo Fed, elevando a taxa de retorno dos Treasuries e reduzindo o apetite ao risco dos investidores. Conseqüentemente, é exigido uma maior rentabilidade de ativos de países emergentes, influenciando uma abertura da curva de juros brasileira. No cenário doméstico, o fiscal continuou em destaque, com maiores incertezas sobre o futuro das contas públicas. A equipe econômica propôs mudanças nas metas, desagradando o mercado. Para 2025, passaria de um superávit de 0,5% do PIB para um déficit zero, e para 2026, de um superávit de 1,0% para 0,25%. Isso aumentou o temor de uma deterioração das contas públicas e a possibilidade de aumento da carga tributária, o que tem implicações sobre a economia. Por enxergarmos espaço para fechamento da curva de juros doméstica, especialmente quando houver sinais mais claros sobre o início dos cortes de juros nos EUA, mantemos nossa estratégia de posicionamento em vértices intermediários, como IRM-M e IMA-B. Na renda variável, temos um viés mais positivo para o Brasil, devido aos múltiplos mais atrativos das ações nacionais, mas ressaltamos os riscos macroeconômicos. Contudo, diante das incertezas, é viável manter uma parcela relevante do patrimônio em ativos mais conservadores (CDI, IRF-M 1, IMA-B 5), visando reduzir a volatilidade da carteira no curto prazo. Também destacamos que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como a aplicação em fundos de vértice, permanecem viáveis, pois continuam a apresentar rentabilidades condizentes com a meta atuarial. Após discussão, decidiu-se não realizar transações financeiras na carteira do Previjan, e nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Janaúba-MG, 16 de maio de 2024.


Edilson Batista dos Santos
Gestor de Recursos


Adalberto Mendes Lopes


Maria Solange Barbosa Azevedo
Membro


Edvaldo José da Silva